

A UTILIZAÇÃO DO PAINEL INTEGRADO EM SALA DE AULA: Um relato de experiência no PIBID

SILVA, Valdinete Baltazar da ¹
PINHEIRO, Sabrina dos Santos ²
SANTOS, Daniele Pereira ³

RESUMO: A sala de aula assume um papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sendo os professores os principais facilitadores desse processo, empregando diversas estratégias metodológicas para engajá-los. Dentro desse contexto, o painel integrado surge como uma abordagem ativa de ensino que promove a participação dos estudantes e estimula a construção colaborativa do conhecimento. Nessa perspectiva, este estudo investiga a contribuição específica da utilização do painel integrado pelas bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em oficinas com estudantes do Ensino Médio. Para tanto, traz-se um relato de experiência sobre as práticas desenvolvidas pelas pibidianas em sala de aula, com enfoque no subnúcleo ECIT Chiquinho Cartaxo, em Sousa-PB. Assim, o trabalho realiza uma análise detalhada da implementação dessa metodologia ativa, destacando sua eficácia no desenvolvimento da aprendizagem e protagonismo dos estudantes. Os resultados demonstram que a aplicação do painel integrado tem um impacto significativo na produção de conhecimento e no desenvolvimento de saberes mais sólidos e contextualizados. Dessa forma, se torna uma ferramenta valiosa, uma vez que promove uma abordagem ativa de ensino, o que favorece a participação dos estudantes e estimula a construção de conhecimento em grupo.

PALAVRAS-CHAVE: estratégias metodológicas; painel integrado; contribuição

1 INTRODUÇÃO

Diante dos desafios atuais interpostos à educação de distintos níveis, modalidades e contextos, é imprescindível retomar o significado, o sentido, as teorias e as possibilidades de desenvolvimento da prática pedagógica por meio de metodologias ativas. É importante destacar que a utilização dessas técnicas metodológicas em sala de aula tem se tornado cada vez mais frequente e relevante no âmbito educacional. Especialmente por estarem relacionadas à tecnologia, uma

¹ Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, Campus Sousa, valdinete.baltazar@academico.ifpb.edu.br;

² Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, Campus Sousa, sabrina.pinheiro@academico.ifpb.edu.br;

³ Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa, especialista em Ensino de Língua Portuguesa, professora da Rede Estadual da Paraíba, supervisora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, Campus Sousa, daniele.santos1@professor.pb.gov.br.

vez que a educação está em constante evolução, buscando atender às demandas e expectativas dos estudantes da era digital.

Sob esse viés, os alunos são incentivados a serem protagonistas de seu próprio aprendizado, explorando, discutindo e aplicando os conteúdos de forma prática e significativa, para fazer relação com o cotidiano do estudante. Diferentemente do que ocorre em outras abordagens pedagógicas, que se limitam ao professor como detentor do conhecimento. Os estudantes atuais possuem uma visão diferente em relação ao ensino e à aprendizagem, demandando dos professores habilidades e competências didáticas e metodológicas específicas. São muitos os recursos associados às metodologias ativas com potencial de levar os alunos a aprendizagens por meio da experiência impulsora do desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem e do protagonismo.

De acordo com Demo (1991), os métodos de ensinamentos adotados pelo docente são importantes aliados capazes de impulsionar diálogos, considerar os diferentes interesses e oportunizar caminhos para o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar a contribuição da utilização do painel integrado como recurso didático, englobando a participação efetiva da turma e, conseqüentemente, o posicionamento crítico-reflexivo.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, adotaremos o relato de experiência com uma análise qualitativa das oficinas aplicadas pelas bolsistas do PIBID-LETRAS na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, durante o ano de 2023, nas turmas de Ensino Médio. Destaca-se a obtenção do consentimento dos estudantes para participar da atividade por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), demonstrando compromisso ético e respeito pelos direitos dos participantes.

No que tange ao objeto de trabalho, tem-se o painel integrado como metodologia ativa de ensino, a fim de entender de que maneira a utilização do painel integrado incentiva os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar, assumir uma postura reflexiva, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção do conhecimento.

Além disso, a análise qualitativa se apoiará em Machado e Mortimer, (2012); Lilian Bacich e José Moran, (2018) e Inocente, (2017), os quais apresentam a importância da promoção da comunicação, participação, cooperação e integração entre os membros do grupo. Essa ação permite a contribuição de todos no estudo e no debate, resultando na aprendizagem efetiva e facilitadora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, levando os estudantes a assumirem uma postura reflexiva, tornando-os responsáveis pela construção do conhecimento. Nesse aspecto, tendo por base as ações e atividades do PIBID, foi produzida a oficina utilizando o painel integrado para ser aplicado com os estudantes de 1ª série da escola-campo, Chiquinho Cartaxo, nas aulas de Língua Portuguesa. O conteúdo em evidência foram Variações Linguísticas.

Para tornar a aula mais interativa, usamos recursos como slides para explicar o tema que seria abordado na aula. Antes de apresentar a proposta de atividade, houve um momento de troca de experiências com os alunos, onde eles, em uma roda de conversa, apresentaram seus conhecimentos prévios, como antecipação dos horizontes e expectativa. No que tange ao material físico, foram entregues aos estudantes material impresso, cartolinas, Post-its e canetas coloridas distribuídas para cada equipe, objetivando a produção solicitada. A figura 1 apresenta o momento inicial da oficina.

Figura 1- Ponto de Partida da oficina painel integrado, realizado pelas bolsistas PIBID.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

O ponto central da metodologia utilizada foi a criação de um painel integrado, em que os alunos foram responsáveis por organizar e apresentar informações sobre diferentes variações linguísticas. Cada equipe ficou responsável por um aspecto específico, as variações diatópicas (geográficas), variações diacrônicas (históricas), variações diastráticas (grupos sociais), variações diafásicas (formal x informal).

Nessa produção, as equipes apresentaram tudo que aprenderam e depois compartilharam seus conhecimentos com todos que estavam presentes mediante apresentação em sala de aula. Foram desenvolvidas atividades que estimularam a integração e o trabalho em equipe, além de promover a reflexão crítica e a autonomia dos alunos. A respeito do trabalho desenvolvido em grupo, Machado e Mortimer (2012) apontam que

As discussões estabelecidas entre os alunos organizados em grupos, sem a presença do professor, são fundamentais para que aprendam os conceitos, aprendendo a falar com e sobre eles. Além disso, no grupo o aluno tem a oportunidade de confrontar suas opiniões com a dos colegas, que muitas vezes são diferentes e até contraditórias. E ele não se sente constrangido em expressar estas opiniões na presença dos colegas, algo que muitas vezes ocorre com os alunos mais tímidos nas discussões entre toda a classe, organizadas pelos professores. O debate em grupo promove o desenvolvimento das habilidades de ouvir, negociar consenso, respeitar a opinião do outro, argumentar e procurar justificativas racionais para as opiniões. (Machado; Mortimer, 2012, p.38).

Destaca-se que, a investigação dos temas propostos ocorreu por meio da explicação no início da aula, debates, exposições de conhecimentos prévios e produção de material didático, o que possibilitou uma abordagem mais dinâmica e aprofundada dos conteúdos trabalhados.

Durante a aula, os alunos se mostraram engajados e participativos, apresentando interesse em compreender e discutir as diferentes Variações Linguísticas. Com o uso do painel integrado, foi possível visualizar de forma clara e organizada as variações abordadas por cada equipe. Além disso, a divisão em equipes permitiu que os estudantes trabalhassem em conjunto, desenvolvendo habilidades. Considerando Inocente (2017):

[...] O painel integrado pode ser constituído com uma estratégia pedagógica de variação da técnica de fracionamento. Objetiva promover a comunicação, a participação, a cooperação e a integração entre os membros do grupo, permitindo a contribuição de todos no estudo e no debate. Assim, o grande grupo é dividido em subgrupos, que são totalmente reformulados após determinado tempo de discussão de tal forma que cada subgrupo é composto por integrantes de cada subgrupo anterior. Cada participante leva

para o novo subgrupo as conclusões e/ou ideias do grupo anterior, havendo assim possibilidades de cada grupo conhecer as ideias levantadas pelos demais. (Inocente, 2017, p. 4099).

Metodologicamente, os estudantes foram divididos em 4 grupos, cada um composto por 6 alunos. Esta abordagem incluiu a divisão inicial dos alunos em subgrupos, reorganizados periodicamente durante o processo de discussão. Essa dinâmica permitiu que cada subgrupo fosse composto por integrantes de diferentes subgrupos anteriores, proporcionando uma ampla troca de percepções e conhecimentos. As figuras 2 e 3 ilustram a produção por equipes.

Figura 2 – Produção do painel integrado.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Figura 3 – Produção do painel integrado.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Dessa forma, cada participante teve a oportunidade de contribuir para o novo subgrupo com suas ideias, gerando um ambiente rico em diversidade de pensamentos e experiências. Essa estratégia facilitou a elaboração de um painel abrangente, a ser discutido, apresentado e compartilhado entre os grupos, promovendo assim a troca e a maturação das ideias colaborativamente.

Logo, a proposta do painel integrado proporcionou o aprendizado através da construção de conhecimentos e exposição de ideias dos respectivos grupos, possibilitando, conseqüentemente, a elevação na qualidade da compreensão temática por meio da análise crítica-reflexiva realizada. A Figura 4- mostra a apresentação final dos estudantes da ECIT.

Figura 4 – Apresentação dos integrantes da oficina.



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Segundo Lilian Bacich e José Moran (2018), metodologias ativas para uma educação inovadora aponta a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores.

Portanto, os resultados da aplicação da metodologia do painel integrado foram altamente promissores, refletindo um elevado nível de engajamento e participação dos alunos durante as aulas. O uso deste método permitiu uma

apresentação clara e organizada das variações linguísticas por cada equipe, facilitando assim uma compreensão mais profunda do conteúdo.

Além disso, as discussões entre os alunos nos grupos proporcionaram um ambiente propício para confrontar diferentes perspectivas e opiniões construtivamente, fortalecendo as habilidades de comunicação e negociação. A interação dinâmica e participativa proporcionada pelo painel integrado enriqueceu as discussões em sala de aula e facilitou a compreensão de conceitos complexos, promovendo uma aprendizagem mais efetiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de metodologias ativas é um desafio para muitos educadores, pois ao terem que exercer uma prática criadora, na qual seja possível a formação de sujeitos crítico-reflexivos, corresponsáveis pela construção de seu próprio processo de aprendizado ao longo da vida. Considerando os desafios atuais da educação e a importância das metodologias ativas, este relato de experiência demonstrou os benefícios da utilização do painel integrado como recurso didático. Através dessa metodologia, os alunos se tornam protagonistas do seu próprio aprendizado, explorando e aplicando os conteúdos de forma prática e significativa. O painel integrado permitiu a organização e apresentação das informações sobre diferentes variações linguísticas de maneira clara e participativa.

Os resultados obtidos demonstraram o engajamento e o interesse dos alunos na compreensão e discussão dos temas abordados. Além disso, o trabalho em equipe possibilitou o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise e síntese. Através das discussões estabelecidas nos grupos, os alunos tiveram a oportunidade de confrontar suas opiniões e ouvir diferentes pontos de vista.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, (IFPB). Por fim, agradecemos todos os envolvidos nesta oficina, gestão escolar, coordenador do PIBID, supervisora do PIBID e os alunos que participaram da oficina.

REFERÊNCIAS

BASTOS, N. M. G. **Introdução à metodologia do trabalho acadêmico**. 4. ed. Fortaleza: Nacional, 2005.

DEMO, Pedro. **Educação e desenvolvimento**: algumas hipóteses de trabalho frente à questão tecnológica. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1991.

INOCENTE, Luciane. **Painel integrado: material didático pedagógico facilitador do processo de ensino-aprendizagem**. In: EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação. Sertão – RS, 2017. pg. 4096 a 4107.

MACHADO, Andréia Horta; MORTIMER, Eduardo Fleury. Química para o ensino médio: fundamentos, pressupostos e o fazer cotidiano. In: ZANON, Lenir Basso; MALDANER, Otávio Aloísio. **Fundamentos e propostas de ensino de Química para a Educação Básica no Brasil**. Ijuí: Unijuí, 2012, p.21- 41.

MORAN, José. Metodologias ativas para a aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.